

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DE PORTAS ABERTAS

Arlete Spencer VANZIN^a

Agnes OLSCHOWSKY^a

Ana Luísa Petersen COGO^a

Cláudia Junqueira ARMELLINI^a

Mariene Jaeger RIFFEL^a

RESUMO

Este artigo relata a experiência vivenciada pelas autoras no planejamento e organização da terceira edição do “UFRGS Portas Abertas” realizada na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEUFRGS) em 2005. A universidade define essa atividade como uma ação que proporciona a aproximação entre a sociedade e a universidade. A EEUFRGS recebeu 119 visitantes que participaram de ações de saúde, educativas e informativas sobre o Curso de Enfermagem e as funções do enfermeiro. Este evento proporcionou visibilidade da prática social do enfermeiro e da EEUFRGS e tem se repetido e atualizado anualmente.

Descritores: Educação em enfermagem. Escolas de enfermagem. Programas voluntários.

RESUMEN

Este artículo relata la experiencia vivida con motivo de la tercera edición del evento “UFRGS Puertas Abiertas”, realizado en la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal del Río Grande do Sul (EEUFRGS) en 2005. La universidad define esta actividad como una oportunidad de aproximación entre la sociedad y la universidad. La EEUFRGS recibió 119 visitantes que participaron de acciones de salud, educativas e informativas sobre el curso de enfermería y las funciones del personal de enfermería. Este evento le da visibilidad a la práctica social del enfermero, a la EEUFRGS, y se repite y actualiza anualmente.

Descriptor: Educación en enfermería. Escuelas de enfermería. Programas voluntarios.

Título: Escuela de Enfermería de la Universidad Federal del Río Grande do Sul de puertas abiertas.

ABSTRACT

This paper aims at reporting the experience undergone upon the third edition of the “UFRGS Open Doors” event held at the School of Nursing of the Federal University of Rio Grande do Sul (EEUFRGS) in 2005. The event was planned, scheduled, and organized by its authors. The university defines this activity as an action that provides the opportunity of an approach between society and university. The EEUFRGS received 119 visitors, who participated in health, education and information activities about the nursing undergraduate course and what the profession involves. This event gives visibility to nurses’ social practice and to the School of Nursing, and it has been repeated and updated every year.

Descriptors: Education nursing. Schools nursing. Voluntary programs.

Title: Federal University of Rio Grande do Sul School of Nursin: open doors.

^a Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEUFRGS).

1 UFRGS PORTAS ABERTAS

O “UFRGS Portas Abertas”, programa aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é uma ação que proporciona a aproximação da sociedade com todos os segmentos da Universidade, mediante visitas e apresentação dos diferentes projetos desenvolvidos em todas as unidades acadêmicas, com especial atenção aos alunos de ensino médio, potenciais acadêmicos, no sentido de dar-lhes conhecimento sobre aspectos relacionados às diversas profissões.

A Escola de Enfermagem da UFRGS (EE-UFRGS) considera esse programa um momento singular no qual professores, técnicos administrativos e alunos de graduação apresentam à comunidade a área física, os equipamentos e a possibilidade de troca de saberes mediante o convívio com a sociedade. Desse modo, relatar a experiência da 3ª edição do UFRGS Portas Abertas da EEUFRGS é, também, propor ao leitor uma viagem através das atividades descritas em uma Universidade que “está sempre de portas abertas”^(1:8).

2 CONHECENDO A ESCOLA DE ENFERMAGEM

A EEUFRGS, criada em 1950 e tornada autônoma em 1970, foi pioneira na Região Sul no cenário da Educação em Enfermagem.

Está organizada em departamentos, comissões, programas e laboratórios. Os três **departamentos** englobam amplas áreas do saber: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, e o de Assistência e Orientação Profissional.

As **Comissões** integrantes da Escola são as de Graduação, de Pesquisa, *Lato Sensu* e de Extensão. Fazem parte, ainda o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem *Stricto Sensu* – mestrado e doutorado –, a biblioteca e os laboratórios de Ensino de Enfermagem e de Informática. A **Comissão de Graduação** é responsável pela organização e planejamento do Curso e objetiva formar profissionais para o cuidado humano, o qual visa à promoção da qualidade de vida e a manutenção da integridade do Ser. O enfermeiro é capacitado para atuar na área hospitalar, na rede básica de saúde, creches, escolas e outras insti-

tuições, desenvolvendo atividades nas áreas da assistência, de gerenciamento, da educação e da pesquisa⁽²⁾. O ingresso é feito por concurso vestibular, sendo oferecidas 94 vagas anuais. O curso tem duração de nove semestres, carga horária de 3.915 horas, perfazendo 261 créditos. A EEUFRGS oferece, além do curso de Graduação, o Curso de Licenciatura em Enfermagem que habilita os(as) enfermeiros(as) para lecionar no ensino fundamental e médio. A **Comissão de Extensão** propõe e faz cumprir a política, as diretrizes, as ações e as normas internas que regem as atividades de extensão desenvolvidas na Unidade. As ações de extensão se expressam na elaboração e execução de projetos de educação continuada, prestação de serviços, assessoria de enfermagem a serviços de saúde, atividades assistenciais, educativas e de assistência à saúde de comunidades, formação e manutenção de grupos, consultas de enfermagem, cursos, seminários e organização de eventos. A **Comissão de Lato Sensu** objetiva a qualificação dos graduados para o exercício das atividades assistenciais no exercício da atenção às necessidades sociais. O *Lato Sensu* aprofunda e complementa o conhecimento de habilidades e atitudes necessárias e definidas no perfil e nas competências do profissional enfermeiro. Tradicionalmente, a EEUFRGS oferece cursos de especialização nas seguintes áreas: Enfermagem em Saúde Pública, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Saúde Mental, Enfermagem em Nefrologia, Enfermagem ao Paciente Crítico, Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Pediátrica, e Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem. Inseridos nos cursos multidisciplinares oferecidos pela Escola de Enfermagem estão o de Oncologia Clínica e o de Saúde da Família. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem objetiva a formação em nível *Stricto Sensu* – mestrado e doutorado. Iniciou suas atividades em 1998 e tem ingresso anual. A abertura do primeiro curso de Doutorado em Enfermagem no Rio Grande do Sul aconteceu em 2006. A **Comissão de Pesquisa** apóia as atividades de pesquisa da EEUFRGS desenvolvidas por docentes e alunos dos cursos de graduação, especialização e mestrado. Os projetos são desenvolvidos em três linhas de pesquisa: Fundamentos Teóricos e Tecnológicos do Processo de Cuidar em Enfermagem, Práticas de Enfermagem e Saú-

de Coletiva e Políticas e Práticas de Saúde em Enfermagem. Atualmente, existem oito grupos de pesquisa.

A Escola de Enfermagem possui estrutura acadêmico-administrativa para apoio das atividades de ensino e de pesquisa, destacando-se a Revista Gaúcha de Enfermagem, a Biblioteca especializada, o Laboratório de Ensino de Práticas de Enfermagem, o Laboratório de Informática do Ensino Superior e os núcleos de pesquisa.

A **Revista Gaúcha de Enfermagem**, veículo de divulgação da produção científica dessa Unidade, funciona junto à biblioteca do curso de Enfermagem. Criada em 1976, pela professora Dirce Pessôa de Brum Aragón do Departamento de Assistência e Orientação Profissional, possui a classificação de Qualis C de circulação Internacional, o que reforça a sua importância no cenário brasileiro.

A **Biblioteca** da Escola de Enfermagem da UFRGS é setorial, especializada em Enfermagem e totalmente informatizada pelo Sistema *ALEPH*, contando com duas bibliotecárias. Também coopera com o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), mantido pelo Instituto de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), e com o Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT). A Biblioteca recupera informações utilizando bases de dados como: SABi (Catálogo *On-line* do Sistema de Bibliotecas da UFRGS), *International Nursing Index*, *Medline*, Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

O **Laboratório de Ensino de Práticas de Enfermagem**, equipado com peças anatômicas para simulação de práticas de enfermagem, oferece subsídios para o ensino clínico e para a pesquisa na graduação e pós-graduação. O **Laboratório de Informática do Ensino Superior-Enfermagem** está equipado para atender as necessidades dos acadêmicos de enfermagem, mestrandos, bolsistas de iniciação científica e professores. Destaca-se que o LIES utiliza a plataforma de ambiente virtual posta à disposição pelo Centro Interdisciplinar de Tecnologia em Educação. Por sua vez, o **Laboratório de Ensino Virtual-Enfermagem** objetiva o desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem em educação à distância.

3 PORTAS ABERTAS EM 2005

Elaborou-se um roteiro para a edição de 2005 do UFRGS Portas Abertas, no qual os docentes da Escola de Enfermagem previram as seguintes atividades para os participantes: visitas às dependências da Unidade, consultas de enfermagem, orientação sobre o auto-exame de mamas e sua importância, contato com modelos de peças anatômicas e materiais para realização de procedimentos de enfermagem no laboratório de ensino, demonstrações sobre medidas de suporte básico de vida, exposição de painéis com descrição das competências das Comissões existentes na Escola e a produção de trabalho em atividades de extensão e de pesquisa. Tais atividades foram complementadas por miniconferências sobre a instituição, oficinas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), miniconferências sobre parto e nascimento e exposição de pôsteres.

3.1 Conferências sobre a Instituição

A 3ª edição do UFRGS Portas Abertas iniciou com a apresentação de um filme sobre a UFRGS, mostrando suas diversas instalações, desde as unidades de ensino, de pesquisa e laboratórios, aos serviços que a Universidade presta à comunidade. À medida que os visitantes chegavam, eram encaminhados para essa atividade.

3.2 Consulta de enfermagem

Foram realizadas consultas de enfermagem nas áreas da saúde da criança, do adolescente, do adulto jovem e do adulto maduro. Nessas consultas, foram detectados problemas tais quais: níveis de tensão elevados, sobrepeso, obesidade, sedentarismo, estresse e necessidade de mudanças no estilo de vida. A partir dos diagnósticos de enfermagem detectados realizaram-se ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

3.3 Oficinas sobre DST e AIDS

As oficinas sobre DST e AIDS dirigiram-se aos adolescentes e adultos jovens, com a finalidade de conscientização e prevenção. Nessa ocasião apresentaram-se peças anatômicas, fotos e reali-

zaram-se procedimentos de manuseio de material para proteção às DST e AIDS. O ambiente proporcionou amplo diálogo com o público. Entre estes, pais e familiares de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem que aproveitaram a oportunidade para conhecer a instituição e participar das oficinas. Estas atividades foram avaliadas como interessantes, relevantes e direcionadas não apenas aos adolescentes e jovens, mas, também, à população em geral.

3.4 Conferências sobre parto e nascimento

A atividade constou da apresentação de vídeo especialmente escolhido para a população visitante sobre parto humanizado. A miniconferência proporcionou a discussão sobre aspectos relativos ao parto e ao nascimento. Para a maioria dos presentes este foi o primeiro contato visual com possibilidade de discussão com profissionais. A ênfase das discussões foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas e de aspectos éticos e de cidadania da mulher em relação às suas escolhas sobre a assistência que deseja ter no parto.

3.5 Laboratório de ensino

Foram divulgadas práticas desenvolvidas ao longo do curso de graduação, com a utilização de material didático – peças anatômicas, manequins e equipamentos – que visam à facilitação da aprendizagem dos alunos antes de seu ingresso nos campos de estágio. Quatro acadêmicas do sétimo semestre demonstraram medidas de suporte básico de vida, que se referem à identificação dos sinais de uma parada cardiopulmonar (inconsciência, apnéia, ausência de frequência cardíaca eficaz) e a aplicação básica que se constitui da desobstrução das vias aéreas superiores, ventilação (boca-boca) e massagem cardíaca externa⁽³⁾, em boneco de reanimação (*Resuci Anne*®) e permitiram que os visitantes realizassem essas manobras.

3.6 Laboratório de informática para o ensino superior

Os visitantes conheceram as instalações que conta com onze microcomputadores disponíveis aos alunos da Unidade; puderam acessar a página da Escola com as informações sobre a Uni-

versidade; esclareceram dúvidas sobre o curso e a infra-estrutura disponível e tiveram acesso aos endereços eletrônicos dos diferentes setores.

3.7 Laboratório de ensino virtual - Enfermagem

Foram apresentadas, aos visitantes, as atividades de ensino e de extensão já desenvolvidas ou em fase de implantação, além do ambiente virtual de aprendizagem utilizado na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III, Teleduc®, e alguns dos objetos de aprendizagem que estão sendo desenvolvidos sobre procedimentos de enfermagem.

3.8 Visita à biblioteca

Essa atividade foi acompanhada pela bibliotecária. Durante a visita, foram demonstradas formas de busca de publicações, processamento eletrônico das informações e o funcionamento do serviço de atendimento às solicitações de referências - comutação, empréstimo, base de dados das informações. As diversas salas da biblioteca: salas de estudo em grupo, de multimídias, da Revista Gaúcha de Enfermagem, da Coordenação, do acervo e do arquivo histórico também foram visitadas.

3.9 Exposição de pôsteres

A exposição, realizada no pátio interno da Escola, foi composta de 32 Trabalhos de Conclusão do Curso de Especialização sobre **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem**, desenvolvido em convênio entre esta Universidade e a Fundação Osvaldo Cruz – Escola Nacional de Saúde Pública e o Ministério da Saúde. Os alunos deste curso, enfermeiros, a maioria docentes de cursos de qualificação profissional em enfermagem, apresentaram seus trabalhos para serem argüídos pelos seus professores. Concomitantemente, esclareceram dúvidas dos visitantes que circulavam entre os painéis expostos.

4 A EQUIPE DO PORTAS ABERTAS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM

A equipe de trabalho foi composta por dois docentes de cada um dos três departamentos, 28 discentes oriundos do 4º, 5º, 7º e 8º semestres e três técnicos administrativos.

5 QUEM VISITOU O UFRGS PORTAS ABERTAS

No universo dos 119 visitantes que compareceram à 3ª edição do Portas Abertas na EEUFRGS em 2005, 110 eram estudantes oriundos de escolas de ensino médio e superior, e nove, professores ou familiares. Destes visitantes, 106 eram estudantes de ensino médio, sendo 38 de escolas públicas, 68 de escolas privadas e quatro universitários. Portanto, a população de visitantes foi, predominantemente, de estudantes (92%) e, destes, 63% estudavam em colégios e universidade particulares.

A faixa etária da população visitante ficou concentrada entre os 14 e 19 anos de idade (85%),

porém, 12% dos visitantes tinham idade superior a 20 anos e 2%, inferior a 13 anos.

Quanto à procedência, 87% dos visitantes eram do Rio Grande do Sul. Entretanto, a equipe organizadora do evento constatou, com satisfação, a presença de visitantes do estado de Santa Catarina (17 pessoas – 14%). Do total de visitantes, 55 pessoas (54,5%) eram oriundas de Porto Alegre e da Grande Porto Alegre. A maioria dos visitantes era do sexo feminino (75%). Salienta-se que todos declararam que o objetivo principal da visita era conhecer a escola e a profissão de enfermeiro.

O quadro a seguir sintetiza o trabalho realizado junto aos visitantes do UFRGS Portas Abertas da EEUFRGS em 2005.

Atividades de Enfermagem	Número de atividades	Tempo por visitante (min)	Número de participantes
1. Acolhimento, identificação e orientação de fluxo-grama na EEUFRGS	Individual	10	119
2. Apresentação das Comissões da EEUFRGS	Individual	5	119
3. Apresentação de trabalhos científicos na forma de pôsteres	Individual	-	119
4. Distribuição folder informativo da EEUFRGS	Individual	-	119
5. Consulta de enfermagem	29	35	29
6. Verificação de glicemia	28	-	28
7. Verificação de pressão arterial	28	-	28
8. Medida do índice de massa corporal (IMC)	28	-	28
9. Urgência	01	-	1
10. Oficinas sobre DST/AIDS - grupos	04	30	46
11. Grupos de orientações de enfermagem	10	10	118
12. Grupos de orientações sobre o parto/nascimento	08	25	90
13. Grupos de técnica demonstrativa de suporte básico de vida	12	25	112
14. Grupos de visita guiada às dependências da EEUFRGS	15	15	119
15. Grupos de visita ao laboratório de ensino		10	112
16. Grupos de visita à Biblioteca	10	10	119
17. Grupos de visita aos laboratórios de recursos e redes de informação	08	10	119

Quadro – Demonstrativo da frequência das atividades, tempo de permanência e quantidade de ações realizadas pelos visitantes no UFRGS Portas Abertas da Escola de Enfermagem em 2005.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa experiência enquanto docentes da UFRGS faz-nos acreditar que projetos dessa natureza proporcionam visibilidade da prática social do enfermeiro e possibilitam mais um caminho para a divulgação das atividades desenvolvidas pela Escola de Enfermagem em sua inserção na sociedade. A atividade UFRGS Portas Abertas possibilitou articular Universidade, Escola de Enfer-

magem e Sociedade; documentar a realidade existente no campo de saber da Enfermagem; apresentar projetos desenvolvidos na EEUFRGS aos futuros universitários e à comunidade em geral motivando-os ao ingresso em nosso curso; conduzir os acadêmicos da EEUFRGS integrantes desta atividade de extensão em suas práticas de cuidados de enfermagem durante o UFRGS Portas Abertas; estimular docentes e acadêmicos de enfermagem para a participação em eventos que pro-

piciam o aperfeiçoamento da educação e do exercício profissional de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS Portas Abertas: um dia especial. Porto Alegre; 2003.
- 2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Comissão de Graduação em Enfermagem. Projeto Pedagógico. Porto Alegre; 2001.
- 3 American Heart Association, Fundación Interamericana del Corazón. Suporte avançado de vida em cardiologia. [S. l.]: Richard O. Cummings; 2002.

Endereço da autora/Author's address:
Arlete Spencer Vanzin
Rua São Manoel, 963
90.620-110, Porto Alegre, RS
E-mail: arlvanzin@hotmail.com

Recebido em: 19/09/2006
Aprovado em: 20/06/2007
